PRONUNCIAMENTOS DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 12 DE ABRIL DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Com a presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 21ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada em 12 de abril, às 14h30min.

Votação da Ata. Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada. Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Isnard.

Quero chamar a atenção dos vereadores que há uma Ordem do Dia publicada que contém alguns projetos que eram para ser votados, que foram acordados no Colégio de Líderes. Quero chamar a atenção do vereador líder do governo, o vereador Kiki Bispo. Para V.Exa. está mantido o acordo para votação?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, diante da lista que está presente, apresentada na Ordem do Dia, no Diário Oficial desta Casa, eu estou ratificando aqui o acordo para que seja votado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vereadora vice-líder da oposição, vereadora Marta Rodrigues, está mantido o acordo, vereadora?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Muito obrigada, presidente. Nós nos reunimos com a bancada de oposição e, em virtude de não ter sido contemplada a maioria da nossa bancada, nós não temos acordo. Vamos propor aqui para a próxima semana.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): -Pela Ordem, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, eu não sei se é só o meu caso, mas, em conformidade com o acordo de bancada, foi proposto que seriam votados dois projetos de cada vereador. Se vai ser aprovado ou não é uma questão de entendimento aqui na discussão. Eu mandei três projetos e não

consta nenhum. Então, por isso, com todo o respeito ao entendimento das bancadas, eu prefiro que não seja votado nada hoje e que se adie para outra data, em momento oportuno.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Na realidade, antes de eu começar a falar aqui, eu queria pedir a atenção do vereador Alexandre Aleluia, porque V.Exa. faz parte da bancada independente. Por V.Exa. o acordo seria mantido?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Sr. presidente, apesar de que pese eu também não ter nenhum projeto em pauta, como o vereador Isnard, eu, como líder do bloco independente, eu não tenho óbice.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sigo V.Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Obrigado. Eu quero chamar a atenção dos vereadores aqui, que eu não posso interferir nas comissões, certo? Eu quero fazer de tudo para que os vereadores demonstrem aos seus eleitores que nós estamos trabalhando em prol do povo de Salvador, mas, infelizmente, eu não posso obrigá-los que isso aconteça. Se as comissões não estão fazendo o dever de casa, a culpa não é do presidente que aqui vos fala.

Eu achava que hoje teríamos votação, mas estou tomando conhecimento da bancada de oposição do que está havendo. Quero informar a todos vocês que a presidência não interfere nas decisões das comissões, o encaminhamento dos projetos sem os pareceres das comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento não pressupõe que eles deverão ser aprovados, e sim

analisados. Segundo, os projetos que constam já da Ordem do Dia, do mesmo modo, não pressupõem que irão ser aprovados pelo Plenário da Casa, mas respeitaremos a decisão, informando que estão suspensos todos os acordos para votar qualquer matéria, não somente projetos de lei de vereadores. Quem dá gestos quer gestos. Então, esta presidência não pode se esforçar para votações de projetos de vereadores se não encontram ressonância nas bancadas.

Gostaria de avisar que iremos convocar a realização de uma reunião da Comissão de Constituição e Justiça, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização e Comissão de Transporte, Trânsito e Serviços Públicos Municipais, para emissão de parecer conjunto sobre o Projeto nº 68/2023, de autoria do Poder Executivo, que trata sobre as alterações das leis que tratam os serviços de táxi da Cidade do Salvador. A reunião será na próxima segunda-feira, às 13h, no Salão Nobre. Publicaremos a convocação no Diário de amanhã, dia 13 de abril. A votação dessa proposta será realizada na quarta-feira, dia 19 de abril de 2023, junto com os sete vetos que irão sobrestar a pauta na próxima segunda-feira, dia 17 de abril.

Nós não votaremos projeto de vereadores, nós não realizaremos a votação dos projetos de vereadores, mas nós vamos ter que realizar. E eu quero que todos os vereadores — pedi que dessem cópia do projeto que foi enviado do Executivo para aqui, que beneficia a classe não só dos taxistas, mas de motoristas de Uber e de mototaxistas — para que todos

analisassem até terça-feira porque na quarta-feira será votado o projeto aqui, sendo feito de acordo ou não.

Então, quem quiser votar contrário, vote contrário, mas o projeto do Executivo será votado na quarta-feira porque o projeto, a ver do presidente, à vista do presidente, beneficia essas categorias e eu não vou deixar de votar o projeto, mesmo que não seja por acordo.

Vereador Paulo Magalhães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, conforme V.Exa. determinou, nós convocamos uma comissão conjunta da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Finanças e Orçamento, que foi realizada na última segunda-feira, em que aprovamos diversas matérias que estavam na Ordem do Dia, quase todos os projetos que estavam na Ordem do Dia, salvo três projetos, se não me engano, do vereador Sílvio Humberto e do vereador Augusto Vasconcelos, que eu me propus a relatar em Plenário caso fosse necessário.

Então, as comissões — tanto a de Constituição e Justiça quanto a de Orçamento — eu quero dizer que nós nos reunimos e todos os projetos que foram enviados tiveram pareceres emitidos. Então, as comissões, presidente, posso garantir a V.Exa. que têm

funcionado e trabalhado da melhor forma possível, como V.Exa. sempre determinou nesta Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Obrigado, vereador. Quando eu falo da ressonância — viu, Paulo? —, eu não estou falando que é só simplesmente a Comissão de Constituição e Justiça. Eu falo que é uma ressonância com a liderança de governo, liderança dos independentes, liderança da oposição, junto às comissões, para que todos os projetos dos interesses dos vereadores sejam apreciados.

Nós já temos mais de 15 dias que fizemos a reunião de líderes e nós tivemos esse prazo para que os projetos fossem analisados, projetos do interesse de cada vereador, que a gente estipulou que fossem dois de cada vereador.

Então, quando eu ouço o vereador Isnard dizer que indicou três projetos e nenhum dos projetos está em pauta, nós não podemos votar. Quando eu ouço a oposição dizer que todos os projetos que foram indicados pelos vereadores que nenhum está em pauta, nós não podemos votar porque nós não vamos pegar aqui 40, 50 projetos e colocar para que seja dado parecer em Plenário. Entendeu?

Eu mesmo estou sendo prejudicado hoje porque eu tenho dois projetos que eu acho que são de interesse da população que fossem votados e, infelizmente, não serão votados por falta de acordo. Eu acho que nós deveríamos fazer algo para mostrar à população que cada um aqui tem interesse em trabalhar em prol

dela. Infelizmente, eu não estou conseguindo fazer isso. É um desabafo.

V.Exa., vereador Tinoco.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Pela Ordem, Sr. presidente. Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): – Pela ordem, Sr. presidente.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Eu pedi também, Sr. presidente, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Depois do vereador Tinoco.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Presidente, eu tinha pedido Pela Ordem antes do outro vereador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Ele também tinha pedido.

Vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu quero primeiro me associar à decisão tomada por V.Exa., decisão essa já tomada e anunciada de não termos a votação. Por outro lado, eu não poderia deixar de

lamentar. Lamentar e eu preciso, logicamente, externar algumas questões que parte delas se repetem.

A oposição, mais uma vez, descumpre acordo do Colégio de Líderes. Estou falando isso porque todos que estão assistindo a esta sessão viram, assistiram a V.Exa. consultar os líderes de bancada e dois votos, tanto do líder do governo, quanto do líder da bancada independente, anuírem a Ordem do Dia, que está publicada desde ontem, inclusive com matérias pela imprensa, não só no *site* oficial da Câmara de Salvador.

E, quando nós firmamos um acordo no Colégio de Líderes, admitindo votar até dois projetos por vereador, se nós não chegássemos no dia 12, passados mais de 15 dias, e não fosse possível estar nessa Ordem do Dia, nós não precisávamos estar aqui agora, por exemplo, recebendo guias de turismo, presidente do Sindicato de Guias que estão aqui porque tomaram conhecimento de que estava um acordo firmado para votar um projeto de lei desde fevereiro de 2022 que está tramitando nesta Casa e, simplesmente, há uma frustração de mais de 30 projetos de lei — inclusive de V.Exa. — importantíssimos para a sociedade.

Então, ora, nós não podemos aqui deixar o limite do interesse individual suplantar o interesse da instituição, da Câmara de Salvador e da sociedade, se no dia de hoje não foi possível com todo o trabalho feito pela CCJ, pela Comissão de Finanças e por todas as comissões. Falo isso como presidente de

comissão permanente desta Casa, que se reuniu durante todas as semanas para analisar os projetos e emitir o parecer.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Então, eu lamento, presidente, que nós não possamos hoje aqui cumprir um acordo do Colégio de Líderes por causa da posição da oposição. E, segundo, não dar satisfação à sociedade, que tanto espera da gente essa produtividade aqui no Legislativo municipal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Obrigado, vereador.

Vereador Tiago Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, eu queria primeiro contestar a fala do vereador Tinoco de que a gente descumpriu o acordo. Muito pelo contrário, quem está descumprindo o acordo é a base do governo porque foram propostos, foram combinados dois projetos de cada vereador. Matemática é uma ciência exata, nós temos menos de 40 projetos, como foi dito aí. Os meus, particularmente, sequer tiveram relator na CCJ.

Portanto, o descumprimento parte da base do prefeito, que não aderiu aos projetos dos vereadores de oposição. Parece até boicote aos projetos de oposição. Então, não é verdade. E acordo tem que ser cumprido, mas tem que ser cumprido na íntegra para todos os lados. São 43 vereadores, teria que ter 86 projetos no mínimo para serem votados, e não 40. E não foi por falta de apresentar projeto, e sim por falta de avaliação da comissão, das comissões, tanto da CCJ quanto da Comissão de Finanças.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Obrigado, vereador.

Vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, a minha fala aqui nesta tarde é também de frustração. Não só a sociedade, não só os vereadores se empenharam para que os projetos fossem encaminhados. Fizemos reuniões, conversamos, falamos, entramos em acordo. Hoje, por exemplo, eu recebo aqui, no nosso Plenário, que está lotado de pessoas ao qual me dirijo e desejo boa tarde, para pedir desculpas ao Instituto Baiano de Cegos porque estão aqui, porque sabem que tinha um projeto importantíssimo para as famílias,

para eles e nós chegamos aqui nesta tarde por uma posição sem lógica da oposição de não cumprir o acordo.

E o Sr. presidente está correto, porque o senhor sempre disse que quer contemplar todos os vereadores desta Casa. Mas nós não podemos... Um erro não justifica outro. Nós não podemos cumprir o acordo e o senhor, presidente, está correto, porque o senhor sempre disse que quer contemplar todos os vereadores desta Casa. Mas um erro não justifica o outro. Nós não podemos pagar, fazer dois erros por um erro de quem quer que seja. Já foi colocado aqui que a comissão se debruçou sobre os projetos, analisou todos os projetos. Tem que ver qual foi o vereador da oposição ou da base que não mandou o projeto para saber o que é que está acontecendo. Agora, o que nós não podemos é dedicar o nosso mandato, falar com a sociedade, mobilizar as pessoas, como a Associação Baiana de Cegos, na pessoa do presidente Everaldo, de uma senhora também que tem deficiência visual, se deslocar até esta Casa e nós estamos aqui neste momento discutindo que um acordo não vai ser cumprido, porque a oposição não quer que seja votado.

É, realmente, lamentável, Sr. presidente, e frustrante. É mais um dia em que esta Casa aqui entra para a história de não cumprir acordo por conta de uma parte que não aceita o que deve ser feito, de verdade, o nosso papel nesta Casa, que é aprovar projetos que são importantes para esta cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Questão de Ordem, vereador Duda Sanches.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente Carlos Muniz, nobres colegas, eu quero aqui elogiar o perfil do nosso presidente, que tem buscado o entendimento a todo o tempo. Mas, de fato, é muito frustrante chegarmos no dia de hoje, primeiro dia de votação de projetos de vereadores, o presidente Carlos Muniz, como um grande vereador, defensor desta Casa Legislativa antes mesmo de sentar à Presidência desta Casa, mas hoje a gente vê mais uma vez o acordo ser descumprido por parte da base de oposição.

Particularmente, há dez anos nesta Casa, sei que um projeto de lei passa por uma construção. Eu não apenas coloquei no sistema sugerido pelo presidente, mas também busquei o presidente da CCJ, consegui convergir no sentido da aprovação do meu projeto e não poderia simplesmente culpabilizar um terceiro pelo meu projeto não estar aqui.

Por isso que eu aqui quero me solidarizar a todos os envolvidos, colegas vereadores, aos guias de turismo, aos

representantes dessa importante área, às famílias e portadores do transtorno do espectro autista — porque os meus dois projetos de hoje e um projeto do vereador Anderson Ninho eram para essas pessoas que precisam de uma atenção cada vez maior desta Casa —, vejam a sensibilidade que devemos ter. Antes de apenas ler na palavra fria da lei e do papel, um projeto de um vereador X, Y ou Z, a gente tem que lembrar que tem vidas ali atrás daquelas iniciativas.

Então, quero me solidarizar com todas essas pessoas, que deverão esperar um pouco mais, porque vamos ter esses projetos aprovados, sim, vereador Claudio Tinoco, mas, infelizmente, hoje, vamos perder o dia por conta da falta de acordo e birra por parte de alguns — com todo respeito — colegas vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Questão de Ordem, presidente.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Há aqui sobre a Mesa a licença dos vereadores Duda Sanches e da

vereadora Laina. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Questão de Ordem, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Primeiro, que nós não descumprimos um acordo. É preciso se dizer para a população qual foi o acordo. O acordo estabelecido é que seriam dois projetos por vereadores, passariam na CCJ, na Comissão de Finanças e nas Comissões Temáticas. Então, teve projetos que não cumpriram esse rito. As pessoas quererem jogar nas nossas costas o fato de não ter sido aprovado, não somos nós que comandamos a Presidência da CCJ nem a de Finanças. Ainda somos minoria nessas comissões.

Então, acho que a verdade precisa ser dita, porque não é a primeira vez que nós chegamos aqui, está acordado, faz-se um acordo, não tem nenhum problema sentar e fazer um acordo para o acordo ser cumprido. Agora, querer jogar nas nossas costas algo que nós não descumprimos, isso não é verdadeiro, Sr. presidente. Então, a verdade precisa ser restabelecida. Nós sabemos da convocatória, agora as pessoas sabiam de antemão, porque desde ontem nós estamos falando que os projetos, de fato,

precisam chegar aqui. Se são cerca de 43 vereadores e se alguém não apresenta porque não quer, eu acho que é uma problema, é uma questão; agora, quando você encaminha e isso não é apreciado, aí é outra.

Então, isso não é um acordo que foi descumprido. Efetivamente, o acordo que foi estabelecido não foi isso que chegou aqui. Não é só a oposição, Isnard é da base. O que foi que o vereador Isnard disse aqui?

Então, eu acho que a gente precisa ir devagar com o andor, porque é uma estrada e cada dia com a sua agonia. Não devemos estar aqui desrespeitando ninguém.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Questão de Ordem, Sr. presidente. Pela Ordem.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Se V.Exa. permitir, Sr. presidente, eu gostaria de concluir a minha fala.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Um momento. O que eu gostaria de dizer aos vereadores?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Sr. presidente, eu gostaria só de concluir minha fala. Ele olhou para cá e eu sei que foi sem querer, mas fogo amigo também mata a gente.

Então, o seguinte, Sr. presidente, eu quero reafirmar aqui o nosso compromisso da oposição com a cidade de votar aqui, eu também estou aqui há dez anos e exercitando o nosso direito de enquanto oposição, quando você não concorda, você votar contra ou a favor, isso é parte do jogo da política.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Sr. presidente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Peraí, um momento. Quero avisar aos vereadores ...

SRA. VEREADOR MARTA RODRIGUES (PT): - Eu pedi Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Eu vou dar Pela Ordem a V.Exa.

Quero avisar aos vereadores que vamos ter Registro, cada um pode falar no Registro. Então, se eu for dar Questão de Ordem, vou dar aqui à vereadora Marta, mas se eu for dar Questão de Ordem a todos os vereadores não vou precisar fazer Registro.

Um momento. V.Exa. pode, no Registro, falar sobre isso. O que é que acontece? Eu acho que é muita Questão de Ordem e a gente vai chegar a um momento em que não vai precisar nem ser feito o Registro porque todo mundo já falou.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Sr. presidente, mas não é Questão de Ordem, não. É uma sugestão que eu quero passar aqui.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Então, tudo bem. Vereadora Marta Rodrigues, depois V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Pois não, Sr. presidente, muito obrigada.

E quero também reiterar aqui a sua capacidade da busca do diálogo, do entendimento, como fez no Colégio de Líderes e hoje aqui também, a partir das reflexões nesta Casa, o seu encaminhamento foi muito coerente com o que o senhor vem fazendo aqui nesta Casa. Então, eu queria parabenizá-lo.

E dizer também, Sr. presidente, que nós não descumprimos nenhum acordo e nós não fazemos oposição por oposição, nós respeitamos quase três milhões de habitantes desta cidade que estiveram nas urnas, foram lá e depositaram esse voto.

Eu ainda trago mais, Sr. presidente. Já teve projeto do Executivo aqui que nós aprovamos. Então, é muito fácil chegar e jogar, ver a população trazer aqui, que é legítimo que o movimento esteja aqui com suas faixas, mas, de uma semana para a outra, isso não vai alterar porque ainda tem que ir para o Executivo, pode sancionar ou pode vetar.

Mas eu queria lhe dizer também outra coisa, Sr. presidente, e para todos os colegas, já concluindo. Como é que a gente faz um

acordo? Está dizendo que nós fizemos um acordo no Colégio de Líderes, pactuamos, mas só que vereadores da base pediram vistas naqueles projetos nossos que estavam lá, então não eram para estar aqui hoje. Como é que tem um acordo e vereador da base pede vistas?

Então, isso também a gente precisa ter a nitidez aqui para quem está nos acompanhando na TV e na Rádio Câmara e também para todas essas pessoas que vieram aqui hoje, vocês sabem que podem contar com a gente no momento da votação e a gente quer deixar aqui essa nossa mensagem.

Então, se fosse assim, Sr. presidente, não teria pedido de vistas, como foram pedidas vistas ontem.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 - **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, a minha sugestão é a seguinte: se foi feito um acordo e as pessoas que estão aqui hoje, que vieram para assistir aqui e prezam por essa votação, que seja feita uma consulta nominal para quem quer que seja votado hoje e nós não vamos deixar de ser vereadores porque outros projetos não vão ser votados hoje, temos a próxima semana, segunda, terça, quarta-feira, mas o de hoje, que seja votado hoje.

Então, senhor, o meu pedido é que o senhor faça uma votação nominal e que vença a maioria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vereador Anderson Ninho, V.Exa. tem uma excelente proposta, mas, infelizmente, projeto de vereador sem acordo nós não vamos votar, certo? Então, se não houver acordo, nós não podemos votar projeto de vereadores.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Presidente, conceda-me.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vereador Daniel Alves, por favor, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 - **PELA ORDEM**.

A Comissão de Orçamento, como a da CCJ, ela foi citada em dois momentos com relação a não dar o parecer. Eu acho, presidente, que fica inviável todos os vereadores passarem dois projetos e serem aprovados 86 projetos.

A CCJ e Orçamento têm um papel importante, então, projetos com pareceres contrários não serão apurados, não serão votados caso ele tenha um parecer contrário. Então, nunca vai ser, a gente nunca vai cumprir 86 projetos votados porque a gente não tem obrigação, porque teve um acordo, de aceitar

qualquer projeto que seja inconstitucional ou que fira o orçamento.

Então, com relação à Comissão de Orçamento e à CCJ, os projetos são apurados na reunião conjunta. Inclusive, foi discutido que alguns projetos que estavam com pedido de vista ou que não foram naquela reunião seriam levados a uma segunda reunião do parecer conjunto e uma segunda data de votação.

Então, a gente nunca vai chegar em um acordo aqui, presidente, para votar dois projetos em um tempo recorde, 86 projetos de vereador. Então, tem que ter um pouco de bom senso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Quero avisar aqui a todos que o Regimento, vereador Daniel, será respeitado. Qualquer vereador que tenha o seu projeto que seja apreciado pelas comissões e que seja indeferido, eu não posso trazer esse projeto para o Plenário.

Então, o Regimento será respeitado, certo? Mas o que é que eu acho? Eu acho que, se eu tiver um projeto desta forma indeferido, que eu possa substituir por outro que, pelo menos, já tenha um parecer.

Aqui tem vereadores que tem cinco, seis projetos que estão em uma fila. Tem vários que têm parecer. Agora, eu não vou trazer 86 projetos de vereador para que o parecer venha ser dado

em Plenário para que nós tenhamos a decepção de que, quando esses projetos forem para o Executivo, todos eles sejam vetados.

Segunda-feira ou terça-feira, não, na terça-feira, vamos votar aqui sete vetos. Votamos sete na semana retrasada. Então, eu acho, eu acho que o vereador que tiver na comissão o seu projeto indeferido ou que não tenha maioria para aprovação nas comissões que ele nem peça para que esse projeto venha para o Plenário. Entendeu? Que ele apresente outro projeto. Eu não vou fazer isso. Eu não vou pedir para a comissão aprovar o que não pode ser aprovado.

Agora, essa é minha interpretação. Se os vereadores... Eu quero chamar a atenção de vocês que isso aqui são projetos de vereadores. E, se não houver acordo, não serão votados. Eu não sei a situação por que está passando a oposição, mas algumas coisas que eles estão falando tem razão. Um exemplo: tem vereador da oposição que não tem projeto nenhum na Ordem do Dia.

Eu, se fosse presidente das comissões, eu entrava em contato com o líder da oposição, para saber se poderia haver a troca para que a gente colocasse esses projetos na Ordem do Dia. Se tem projetos de vereadores de oposição que estão aprovados pelas Comissões de Constituição e Justiça, de Orçamento e pelas comissões temáticas e eles quiserem fazer a troca, tudo bem.

Agora, é de cada um dos vereadores, não é o presidente que vai falar sobre isso. Então, quando eles falam de comissões, eu acho que os presidentes das comissões, quando não puderem

aprovar um projeto do vereador, que entrem em contato com os seus líderes para que possa se fazer a troca por projetos que já tenham parecer. E esse aí, com certeza, nós poderemos votar todos esses projetos para a semana, na segunda-feira. Mas, da forma que está sendo feito, projeto de vereador aqui, pelo que eu estou vendo, só vai ser votado em 2024.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): -Pela Ordem, não. Vamos fazer o seguinte: vamos inscrever quem quer se inscrever para Registro. Eu já tenho aqui V.Exa. inscrito.

Registro? Quem vai se inscrever para Registro? Paulo Magalhães, Aleluia, Guerrilha, Tiago Ferreira, Marta, Augusto.

Vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadoras, dados os acontecimentos desta última semana e da semana passada, com respeito, vou chamar a atenção do vereador Ricardo Almeida, com respeito ao mandato coletivo que nós hoje temos nesta Casa e pensando, vereador Ricardo Almeida, o que vai ser desta Casa nos próximos mandatos em que teremos muitos outros mandatos

coletivos, e o que está acontecendo hoje e o que vai vir ou o que pode acontecer com esta Casa no futuro próximo, na próxima eleição. Eu acho que a coisa hoje já não está legal e ficaria muito pior.

Eu estou apresentando um projeto de resolução que dispõe sobre a criação do § 11 do Art. 105 da Resolução 910/1991, que acrescenta ao Art. 105 da Resolução nº 910 o seguinte: "Fica proibido aos assessores e não titulares do mandato sentar-se nas cadeiras destinadas aos vereadores durante a sessão plenária. Art. 2º: Esta lei entra em vigor na data da sua publicação. Justificativa: A referida resolução justifica-se na medida em que se torna imprescindível o cumprimento de norma, sendo fundamental por meio desta o esclarecimento da proposta, tendo em vista que o respeito ao Regimento é, sobretudo, um legado exemplar de que se trata nesta Casa e cumpre as normas estabelecidas".

Vejamos o que dispõe o Art. 105 da referida legislatura: "Art. 105: Durante as sessões, apenas os vereadores poderão permanecer no recinto do Plenário da presidência sentados em suas cadeiras, em respeitosa atenção ao funcionamento da Casa e, de modo especial, ao vereador que faz uso da palavra".

Então, estou apresentando e, com a relação, chamando a atenção de todos os demais vereadores para quem quiser assinar, uma vez que atenda ao anseio de cada um porque fica proibida a partir de então... Porque, presidente, eu gostaria de ouvi-lo. Hoje nós temos um mandato coletivo que foi aceito, simplesmente, na

nomeação, na nomenclatura de apresentação de registro no TRE. Não existe nada, nem no Regimento Interno, nem na LOM, nem no Estatuto do Estado, nem na Lei Orgânica do Município, nem na Constituição Federal, não, não, não. Existe a aceitação do mandato coletivo, pronto. Mas não há nenhuma regulamentação porque eu vi a vereadora trazer uma cadeira para cá e ela disse que colocava uma cadeira nesta Casa, ou seja, ela aumentou uma cadeira por conta própria. Aí, eu vou trazer meus 12.900 e não sei quantos eleitores, colocar uma cadeira para cada um sentar aqui porque o meu mandato também é coletivo.

Então, eu estou apresentando, os vereadores que quiserem assinar, subscrever, está a relação de todos aqui.

Boa tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Mas pode ter certeza, vereador, de que o Regimento aqui será respeitado. Não se preocupe com isso.

Vereador Alexandre Aleluia, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, nobres colegas, eu venho aqui, à Tribuna, para registrar publicamente que eu estou arquivando o meu Projeto de Lei nº 43/2023. Esse projeto eu dei entrada há cerca de dois meses e trata sobre o mesmo assunto, versa do mesmo assunto que o projeto do Executivo que, certamente, votaremos na próxima semana.

O nosso Regimento é um pouco vago em relação a isso, a projetos de mesmo teor, mesmo assunto. Se fosse da Câmara dos Deputados, os projetos seriam apensados — talvez fosse a melhor interpretação do Regimento. Mas o que importa é que o problema real que eu comecei a enxergar para os taxistas, motoristas por aplicativo, mototaxistas está sendo sanado. Faz parte de quem realmente ama a liberdade vigiar eternamente.

Então, é isso que eu tenho feito no meu mandato. E eu enxerguei que essas categorias precisavam, na verdade, de mais liberdade. Não tem por que termos uma idade máxima de oito anos. Não tem como conceber. Inclusive, quando aprovamos aqui a Lei dos Aplicativos, eu fui a favor de estender esse prazo. Alguns vereadores foram a favor de colocar em cinco anos e terminou fixando em oito, mas isso já é — como tentei mostrar na época — um problema real para todas as categorias.

Um carro mais barato hoje custa de R$ 70 mil a R$ 75 mil. Por que uma pessoa, um empreendedor que vive do seu bem, que

está por sinal conservado, terá que vender o seu carro para comprar um novo? Não tem como conceber. E o importante é que o Executivo, a Prefeitura, com esse projeto está resolvendo temporariamente o assunto, em que pese a minha filosofia de dar mais liberdade. A filosofia do projeto do Executivo é emergencial, ou seja, por 24 meses. Por mim, seria para sempre, mas a gente tem que ser prático, pragmático e ver que o assunto está temporariamente, nem que seja temporariamente, resolvido e está se dando um prazo maior para essa troca de veículos.

Parabéns. Muito bom. E, para que não tenha esse conflito, inclusive interpretações do Regimento, eu estou aqui pedindo um arquivamento do Projeto de Lei nº 43/2023, de minha autoria. E vamos, se Deus quiser, votar na próxima semana o projeto de lei da Prefeitura.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Mas quero chamar a atenção de V.Exa. porque eu tenho um compromisso com os taxistas, com os motoristas de aplicativo e com os mototaxistas para que o projeto seja votado até quarta-feira da semana que vem. Eu sou testemunha do que você vem fazendo, do trabalho que você vem

fazendo para que esse benefício venha para essas profissões. Certo? Mas eu também tenho interesse total porque eu sei a dificuldade que esses profissionais vêm passando no dia a dia.

Então, nós vamos ter aqui uma semana para analisar o projeto. Alguém que queira colocar emenda, que queira fazer algo para que venha beneficiar o projeto, não tenho problema nenhum quanto a isso. Agora, o projeto não vai deixar de ser votado até quarta-feira da semana que vem.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Perfeito, presidente. Muito bom. Parabéns pela condução dos trabalhos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Obrigado.

Vereador Claudio Tinoco, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 - **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, é verdade que eu venho aqui fazer um exercício de matemática já que, neste Plenário de hoje, se falou em matemática.

A oposição é composta por oito vereadores e vereadoras dos 43 vereadores e vereadoras desta Casa Legislativa. Na Ordem do Dia de hoje, publicada ontem pela imprensa, publicada ontem pelo Diário Oficial do Município, tem 31 projetos de lei dos quais

sete são de membros da oposição, inclusive membros da oposição que nem estão no exercício do mandato, como a presidente da Funarte, Maria Marighella, que tem projeto de lei aqui nesta Ordem do Dia.

Ora, se é para falar de matemática, 8 para 14 dá 18%. Se é para falar de matemática, 7 de 31 dá 23%. Nós não estamos aqui falando de matemática, nós estamos falando aqui de compromisso com a população, com a sociedade.

Nós firmamos, sim, um acordo no Colégio de Líderes para, no dia 3 de abril, votarmos os vetos e, no dia 12 de abril, votarmos até dois projetos de lei por vereador. Até dois projetos. Inclusive, neste acordo não ficou registrado que passaria por todas as comissões, e sim pela CCJ e pela Comissão de Finanças. Se não for dessa forma, essa minoria, que foi maioria até dezembro e comandou a CCJ e a Comissão de Finanças e fez o que fez, vai continuar mandando no Poder Legislativo da cidade. Essa é a verdade que precisa ser discutida no Plenário.

Nós temos grupos de WhatsApp, nós temos reuniões para tratar *interna corporis* aquilo que possa ser o interesse individual ou coletivo ou de bancada. E não chegar no Plenário com esta galeria que há três anos que não enche e, hoje, estão aqui guias de turismo, pessoas com deficiência visual, vieram para aqui porque tomaram conhecimento de que, hoje, a Câmara Municipal de Salvador votaria projetos de lei.

(*Aplausos na galeria*).

E é isso que a oposição tem que assumir. Assumir que descumpriu um acordo do Colégio de Líderes mais uma vez. E esta minoria impõe a vontade ao Poder Legislativo Municipal. Aqui foi escutado o líder do governo, o líder da base do bloco independente, anuíram à Ordem do Dia. Ninguém aqui é menino, nem nasceu hoje. Pode ter um mês de mandato, como tem aqui vereador que está na suplência, pode ter dez, pode ter 50 anos.

Se fosse no dia de ontem, talvez o Plenário estivesse vazio e sem quórum para realizar a sessão. Mas hoje o presidente vem para cá com uma Ordem do Dia publicada, conduzir este acordo e não ter da bancada de oposição a anuência até para se fazer, por exemplo, o que eu ouvi nos bastidores até hoje de manhã, que se votaria, hoje, parte seria o bloco 1 para depois votar a segunda parte.

Não são só os sete vereadores, como Helio tem dois, como Tiago Ferreira tem um, como Sílvio Humberto tem um. Tem muitos de nós, que somos da base do governo, que não temos projetos de lei relacionados e não é por isso que o líder iria impor, mesmo respeitando um vereador tão importante nesta Casa, como qualquer um de nós, como Isnard Araújo, que manifesta, de forma individual, sua insatisfação, como qualquer um de nós temos. Mas esta bancada de oposição, Sr. presidente, não pode conduzir os destinos do Poder Legislativo municipal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Téo Senna, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, alegria de falar aqui neste momento. Apenas eu queria registrar que o vereador Téo Senna não teria, hoje, nenhum voto, não teria nenhum projeto. Eu sou projeto do governo, mas não tenho nenhum projeto. Eu queria pedir aqui, solicitar num momento como este, pedir à oposição a sensibilidade e ao presidente desta Casa que nós nos reuníssemos no Colégio de Líderes. Colégio de Líderes, que há muito tempo esta Casa não se reunia e não conseguia reunir para discutir assuntos tão importantes.

E nessa reunião de líderes definiram-se os projetos que iriam ser votados como dois de vereadores. E eu queria, neste momento, vereadora Marta, apenas propor: se são dois projetos de cada vereador, no próximo dia pode votar os que não estão aqui presentes, passando na comissão, que é direito de cada

vereador. Eu quero votar nos meus dois projetos, mas não entraram aqui hoje.

Então, é muito sensível para a população e para as pessoas. É a sensibilidade. Se cada vereador tem direito a votar em dois projetos, se não votar hoje, na próxima semana vota os que não votaram. É um compromisso, presidente, de cada vereador. Se ele tem dois projetos que não foram votados, faz em comum acordo e aprova hoje os necessários, os que estão aqui.

Cabe a cada vereador que não teve projeto, na próxima semana, o compromisso de votar. É tão simples isso. Eu acho que esta é a Câmara de composição, de acordo, e um acordo que poderia ser acessível a todos. Falo isso como vereador que não tem projeto hoje, mas que tem que ter o compromisso do presidente de, na próxima sessão, aprovar quem não teve projetos, se a Comissão de Constituição e Justiça votar, se houver um acordo de se votar.

A grande dificuldade eu acho que pode acontecer com a oposição e com o governo de chegar a um acordo, votar os projetos nesse sentido e ter o compromisso de cada vereador que não votou votar no próximo dia. Não deixa de votar. Infelizmente, a gente deixou aqui precedentes terríveis, em que se aprovava tudo de tudo que era maneira. Tanto a oposição como o governo se votavam de qualquer jeito, porque era um acordo que era bom para todo mundo, criando precedentes horríveis aqui, difíceis nesta Casa. A prova disso é que aqui nós derrubamos o veto dos

agentes de endemias com 15 vereadores. Mas houve aqui a aprovação, aí foi bom para todo mundo, foi bom para a oposição.

Apenas estamos chegando aqui a um compromisso. Presidente, é chegar a um acordo da oposição e do governo de que quem não teve projetos votar no próximo dia. Simples. Vota hoje os que já estão na Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Quero registrar a presença aqui dos vereadores e do presidente da Câmara Municipal de Morro do Chapéu. Presidente Eloi, os vereadores Luciano, Amauri, Tarcísio e Odair Freitas. Sejam bem-vindos aqui à Casa. Podem ter certeza de que tenho muito orgulho da presença de todos vocês aqui. Obrigado a todos.

Vereador Paulo Magalhães, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, quero iniciar as minhas palavras, presidente, associando-me a V. Exa. e ao vereador Alexandre Aleluia, que foram decisivos nesse encaminhamento do prefeito Bruno Reis, com muita sensibilidade nesse projeto dos taxistas, dos aplicativos, dos mototaxistas que V.Exa. já confirmou que será votado na próxima semana e que já convocou uma reunião da comissão conjunta para a próxima semana também, da mesma forma como fez semana passada.

Quero reiterar que essa reunião foi muito bem-sucedida, tanto na Comissão de Constituição e Justiça quanto na Comissão de Finanças e Orçamento, presidida pelo vereador Daniel. Aprovamos diversas matérias que estavam na pauta, na Ordem do Dia, alguns projetos, é verdade, que não aprovamos, até porque tivemos problema com a relatoria.

Mas o que eu quero que fique claro, presidente, é que V.Exa., como democrata que é, que preza sempre pelo acordo nesta Casa, nós não podemos fazer acordo, presidente, com projetos que ainda não têm parecer, com projetos que ainda vão tramitar na comissão, tanto na de Orçamento como na Comissão de Constituição e Justiça, sem falar nas temáticas. Não adianta querer antecipar os acordos com projetos que não têm parecer, porque acaba acontecendo o que aconteceu. Pedido de vistas é normal em qualquer Parlamento, é normal em qualquer Parlamento, e foi isso que ocorreu.

Os pedidos de vistas ocorreram, alguns vereadores se sentiram prejudicados porque não tiveram seus projetos na

Ordem do Dia, mas, para que isso não ocorra novamente e para o bom andamento do processo legislativo, é importante que façamos acordos apenas com projetos que já tenham parecer e que já estejam na Ordem do Dia, porque, senão, presidente, pode acontecer o que aconteceu hoje e é ruim para todos.

Porque eu já vi alguns vereadores aqui lembrando de quando a minoria era a maioria, tivemos muita dificuldade nesta Casa. E outros já disseram que queriam voltar como era antigamente, votar toda Ordem do Dia, podendo aprovar e rejeitar as matérias, como já foi feito em outros tempos nesta Casa. Vota a Ordem do Dia e quem tiver voto para aprovar a matéria aprova, quem não tiver não aprova. Mas eu acho que, para o bom andamento desta Casa, é importante que prevaleça sempre o acordo, como tem sido feito e eu tenho certeza de que V.Exa. vai continuar fazendo desta forma.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Paulo Magalhães.

Peço às pessoas da galeria, que participam da sessão, que respeitem a fala do vereador. V.S.as, depois que o vereador falar, podem se manifestar sem problema nenhum. Mas, enquanto o vereador estiver falando, respeitem a fala do vereador, por favor.

Vereador Leandro Guerrilha, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Toda honra e glória é dada ao nosso Senhor Jesus Cristo.

Eu quero começar a minha fala saudando os meus amigos colegas vereadores dessa cidade encantadora, linda, de Morro do Chapéu. E um abraço muito carinhoso, mas é muito carinhoso à melhor prefeita do Brasil, Juliana. Diga a Juliana que sou fã incondicional do deputado José Carlos Araújo, nessa cidade que eu tão conheço bem e gosto demais. O trabalho que vocês estão fazendo em Morro do Chapéu é de dar gosto a toda a Bahia e que sirva de exemplo. Que sirva de exemplo que naquela Casa os acordos são cumpridos, os vereadores são respeitados, tanto da oposição quanto do governo, para o bom andamento da cidade. Parabéns a Morro do Chapéu e um abraço à Juliana Araújo, essa prefeita que, além de competente, é uma maravilhosa, um ser humano incrível e, por extensão, ao seu pai José Carlos Araújo.

Sr. presidente, eu quero chamar a atenção aqui para hoje, devido aos fatos que vêm ocorrendo na nossa cidade, de violência, especialmente na região de Narandiba, Cabula, Tancredo Neves, que hoje em mais um evento houve tiroteio; em Sussuarana,

queima de ônibus pela segunda vez, em menos de três meses, assaltos constantes, invasões em postos de saúde. Hoje estaremos realizando, na Associação dos Moradores do Saboeiro e Adjacências, uma audiência pública falando sobre a segurança da nossa cidade. Convidamos a 23ª Companhia daquela região do Cabula e também os amigos da Guarda Municipal para, junto com a comunidade, encontrar soluções para que a gente possa passar a sensação de segurança e também dar tranquilidade às famílias daquela região. Então, presidente, eu quero convidar todos para essa audiência pública que acontece hoje, a partir das 19h30min.

E também quero aqui me direcionar à Associação Baiana de Cegos. Dizer que na Bahia nós temos aqui num levantamento 1.427.638 pessoas que declaram possuir alguma deficiência visual. E essas pessoas, que nos acompanham pelas redes sociais, pela TV CAM, estão hoje frustradas, Sr. presidente.

Quero parabenizar V.Exa. que garantiu aqui nesta cadeira que o senhor está ocupando, com toda honra, o senhor disse — Sr. presidente, gostaria de pedir a sua atenção da sua fala, que o senhor lembra muito bem, o senhor tem boa memória e o senhor é um homem de palavra — e o senhor disse: "eu não garanto aprovação de projeto de vereador nenhum, o que eu garanto é que os projetos serão analisados pelas comissões, mas cabe às comissões desta Casa analisar a legalidade dos projetos".

E, quando chega neste dia, e nós temos rito, passa pelas comissões, discute, faz reunião de líder, faz um acordo e, quando

chega em pleno Plenário, diz que não tem acordo para votação. Por que não fez essa manifestação no grupo de WhatsApp dos vereadores? Por que não procurou V.Exa., na sua Presidência, que recebe todos os vereadores, para dizer que não gostaria que a sessão de hoje fosse realizada para votação? Como é que espera a população vir aqui? Como é que espera os vereadores se dirigirem e falar para comunidade toda que vai ter votação e na hora diz que não tem acordo? Está aqui o acordo.

E depois ainda tem a coragem de levantar e dizer que não está no colo da oposição a não votação de hoje. Bata-me uma garapa, Sr. presidente! Bata-me uma garapa! E quem foi que disse que não tinha acordo? Quem foi que disse queria que não tivesse votação? Foi o bloco independente? Não. Foi o vereador Kiki Bispo, líder do governo? Não. A oposição. E que fique registrado nos Anais desta Casa que disse que não tinha acordo para votação no dia de hoje. E o senhor, como é legalista, não pode colocar a pauta em dia porque o senhor é presidente dos vereadores. Agora, querer ir jogar para a torcida porque está vendo gente aqui, está vendo a imprensa e dizer: "Não, nós da oposição, nós não temos culpa". Pelo amor de Deus. Para com isso. E vamos respeitar esta Casa. Vamos respeitar o presidente. Vão respeitar os cegos, os trabalhadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Tiago Ferreira, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores. Eu estou ali quase rindo aí dessa fala que parece mais um teatro. Parece mais um teatro a fala dos vereadores aqui. Os vereadores que dizem que cumprem acordo estão descumprindo a lei. A lei que está ali, a faixa dos agentes de saúde que foi aprovada aqui nesta Casa. Imaginem, pasmem, dizer que cumpre acordo. Foi aprovado nesta Casa e nem a lei eles cumprem.

Nós, nós aqui, fechamos um acordo de cada vereador aprovar dois. Aí o vereador Claudio Tinoco diz aqui: "Até". Aí altera. Aí altera a matemática, V.Exa., óbvio. Nós fechamos dois. Colocaram um projeto aleatório meu que não era o projeto que foi acordado para que cada um da gente escolhesse qual seria votado. Colocaram um projeto da Covid que já perdeu objeto. Nós temos oito vereadores. Teria 16 projetos.

Não falo da matemática porque foi acordado dois. No acordo, obviamente surgiram números. E os números foi que cada vereador apresentasse dois projetos. A base do governo fez boicote nas comissões, não colocou em votação e exige da gente que a gente vote o projeto de vocês, da maioria de vocês.

Então, a falta de cumprimento de acordo não é nossa. É de vocês. Quem tem irresponsabilidade com a cidade são vocês. Trouxeram para aqui hoje... Obviamente que nós vamos votar a favor do projeto das pessoas com deficiência visual no momento oportuno, mas nós somos tão vereadores quanto cada um de vocês. Portanto, precisamos ser respeitados. Nossos projetos precisam ser avaliados pelas comissões que vocês presidem.

E, para concluir, presidente, eu ouvi aqui o nobre vereador falar que até dezembro a gente fazia coisa errada aqui. Mas quem presidia era o vereador Alexandre Aleluia, desrespeita até o vereador da base do prefeito, que era o presidente da CCJ na época. Qual foi a irregularidade feita de dezembro para trás? Eu queria que V.Exa. falasse, porque quem presidia era o vereador que hoje compõe e que sempre compôs a base do prefeito Bruno Reis.

Então, quem descumpre são vocês e essa narrativa não faz nenhum sentido. Cumpram a lei que foi aprovada aqui, que vocês não cumprem. Não cumprem com a palavra e não cumprem com a lei.

Para finalizar mesmo, tão certo do que estou falando, o prefeito, quando quebrou a CSN, sentou conosco e disse: “Bora

assinar essa minuta que daqui a um mês a gente resolve". E até hoje 4.500 trabalhadores não receberam rescisão. Então, quem descumpre a palavra não é a oposição. Quem descumpre a palavra são vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Tiago Ferreira.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vereador, estamos em Registro. Depois do Registro, V.Exa. pode falar ou peça a qualquer outro que vai falar. Faça isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Só para justificar a Questão de Ordem, Sr. presidente. Veja, não existe, infelizmente, em nosso Regimento, um instituto que garanta direito de resposta. Eu não costumo citar nomes de vereadores quando eu estou na Tribuna. Meu nome tem sido

citado em diversos pronunciamentos. E eu acho justo que, por uma Questão de Ordem, uma vez citado, a gente estabeleça. É só essa justificativa que eu queria dar a esse pedido, porque, se eu for deixar tudo passar, vai cair o quórum e a gente fica sendo citado...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - V.Exa. sabe que, por ser citado, V.Exa. não foi ofendido em momento nenhum.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Depende da interpretação de quem está nos assistindo, presidente. A palavra tem poder. Primeiro, aqui não é um teatro, e ninguém está fazendo teatro aqui. Segundo, "até" não é uma questão de matemática, é uma questão de português. Eu não posso adivinhar que uma Ordem do Dia, publicada por acordo, não tendo o projeto, seja do vereador...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vereador, vereador, vamos levar a sessão como está sendo, para não ter problema. Porque é o seguinte, V.Exa. pede uma Questão de Ordem e, se todo mundo pedir Questão de Ordem, eu vou dar outra Questão de Ordem. Em vez de nós fazermos o Registro, nós só vamos ter aqui Questão de Ordem e eu vou fazer isso.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Não. Eu entendo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - V.Exa. quer que seja assim?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Não. Eu entendo V.Exa., mas o que eu quero...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Então, tudo bem. Qualquer vereador que queira Questão de Ordem está à disposição.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Pronto. Então, Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PT): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Pela Ordem, vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PT)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu acho que o nobre colega Tinoco está com lapso de memória, porque ele acabou na fala dele de citar o meu nome e o nome de outros vereadores. E agora ele pede a Questão de Ordem dizendo que não citou o nome, que quer uma Questão de Ordem de resposta para isso. Então, eu acho que não procede. Eu concordo com V.Exa., temos que continuar a sessão e acho que o nobre companheiro está sendo muito infeliz com essa reivindicação de direito de resposta, porque ele mesmo foi um dos que começou a citar o nome dos vereadores na fala dele.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Questão de Ordem de novo? Questão de Ordem, vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, já que foi aberta essa exceção, já que no Regimento não existe direito de resposta, o vereador Helio Ferreira está equivocado. Existe no Regimento uma regra que, quando a gente se dirige a outro vereador, nós o chamamos de V.Exa. e, por V.Exa. ter um projeto de lei na Ordem do Dia, eu o citei. Da forma que o seu colega, o nosso colega, S.Exa. Tiago Ferreira me citou, dizendo que aqui está se fazendo teatro, ele está me associando a uma encenação.

Então, eu acho que é essa consideração, porque eu acho que a gente precisa usar do aprendizado até mesmo para dizer aos demais colegas que a gente senão ou respeita o que o Regimento diz, a gente não tem direito de aparte no Registro, senão a gente não tem o direito de ficar discutindo e debatendo. O Parlamento é

um ambiente de debate, então não adianta aqui uma pessoa vir e dizer que aqui está sendo feito teatro, cita o meu nome...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): -Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Fala que eu sou ruim de matemática, referindo-se até ao português.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): -Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Então, o que eu posso fazer? Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Sílvio Humberto, V.Exa... Então, vamos continuar, não é?

Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, os trabalhadores que aqui estão na galeria, saudar também o meu querido líder ali Muzenza. Que bom que você está aqui também para acompanhar e registrar nessa sua rede potente.

Mas, Sr. presidente, quando nós estávamos ali, pedindo, era para a gente garantir os registros. E aí, mais uma vez, eu reitero a sua condução e concordo também quando o senhor traz aqui que nós estamos respeitando o Regimento. E nós também respeitamos o presidente, por isso que a sua condução, não só hoje, mas sempre, tem ido nessa direção. Então, mais uma vez, eu quero aqui parabenizá-lo.

E quero trazer aqui um fato importante. Todo mundo já comentou aqui dos 100 dias e tudo mais, mas eu quero trazer aqui um do presidente Lula, que muito nos orgulha, que foi o resgate a nível nacional do que estava acontecendo e isso refletia em todos os estados e municípios. E a gente está vendo aí essa situação nas escolas, quando ele afirmou a democracia. Então, isso para mim é o que é mais fundamental.

E o que nós estamos fazendo aqui, o que o vereador Tiago Ferreira, eu digo aqui porque ele é o meu líder, eu posso citar o nome dele, o vereador trouxe aqui sobre o teatro. O teatro é algo de bom, é arte que nós desempenhamos, e política também é a gente fazer essa arte. Então, a democracia requer isso, e o nosso Regimento garante, e o presidente também, o direito de minoria. E nós sabemos, nós temos oito vereadores e vereadoras, mas são vereadores e vereadoras que têm, trazem aqui, apresentam nesta

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Casa debates, conteúdo. E, quando nós apresentamos os projetos, nós estamos, além de trazer a nossa fundamentação, nós também somos pautados e pautadas pelos segmentos que nos conduziram até aqui nesta Casa.

Por isso, Sr. presidente, que a gente tem que manter — como o senhor já vem dizendo — nosso Regimento Interno, isso para a gente é algo fundamental. E respeitar também a bancada de oposição, porque uma Casa que não tem uma oposição, vai virar o quê? Uma ditadura? Todo mundo vem aqui e impõe o que quer e a gente não tem o direito de fazer o debate sobre a cidade? O que nós apresentamos aqui é o direito à cidade que nós habitamos e que nós fomos eleitas e eleitos para estar aqui, estar representando.

Por isso, Sr. presidente, muito obrigada pela sua tolerância de alguns minutinhos. E continuamos também aqui na defesa do nosso Regimento e a bancada de oposição, que é muito bem qualificada nesta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Vereador Augusto Vasconcelos, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 - **REGISTRO**.

Boa tarde, pessoal. Registrar aqui a presença importante dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, que estão nessa batalha pelo cumprimento da lei que foi aprovada aqui na Câmara e publicada em Diário Oficial que prevê, inclusive, o que está na Constituição Federal, que é a garantia do pagamento de dois salários mínimos como piso. E a Prefeitura fica utilizando subterfúgios para evitar o cumprimento do que está previsto em lei e na própria Constituição Federal. Então, nossas saudações a todos e todas agentes comunitários de saúde e de combate às endemias.

Sr. presidente, eu quero aqui reafirmar que há uma tentativa muito nítida de parte da bancada do governo de tentar colocar o senhor na condução desta presidência em embaraços. O senhor está sendo aqui o fiador de um acordo que foi firmado em um Colégio de Líderes, e todo mundo sabe que houve o firmar deste acordo, que previa dois projetos de lei para cada parlamentar.

Vale dizer: nós alertamos na segunda-feira que nossos projetos não estavam incluídos no rol da Ordem do Dia que estaria sendo preparada. Não foi de supetão. Mesmo assim, insistiram em tentar votar descumprindo o acordo do Colégio de

Líderes e nós não vamos aceitar. Nós aqui temos compromisso com todas essas pautas que são avançadas e aqui não cabe fazer o jogo para tentar colocar a sociedade contra nós, porque a população sabe quem está do lado dela.

E aqui eu quero também registrar que, dentre os dois projetos de lei que eu apresentei para compor este acordo, nenhum dos dois estão na Ordem do Dia, mas quero aproveitar e pedir o apoio de vocês para que nós possamos aprová-los. Um é o Projeto de Lei nº 18/2023, que trata da criação do Dia Municipal do Atleta do Paradesporto. Essa é uma data que homenageia o dia 22 de setembro, que é a data da criação do Comitê Paralímpico Internacional.

E é importante fazer esse registro porque não é só uma marcação simbólica no calendário; é a necessidade de que Salvador assuma o compromisso com o paradesporto. Não assume direito nem com o esporte em geral, muito menos com o paradesporto. E nós precisamos tratar deste tema, assegurando que tenhamos a reativação do Conselho Municipal do Esporte, assegurando que o paradesporto aqui na nossa cidade possa ter ampliação de investimentos porque na prática quem tem feito os principais investimentos na área é a Sudesb e o governo do estado, que faz um trabalho importante. Mas é necessário que a Prefeitura também assuma sua responsabilidade com essa área.

Estamos desenvolvendo essa campanha em conjunto com diversos coletivos de atletas do paradesporto que têm se solidarizado com essa causa e feito a coleta de um abaixo-

assinado virtual e peço para quem quiser assinar e nos ajudar nessa empreitada vá lá na minha rede social, pode assinar para a gente fortalecer essa campanha para garantir que o paradesporto seja viabilizado como política pública prioritária do nosso município.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Augusto, muito obrigado.

Vereador Sílvio Humberto, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Saudar aqui os agentes, sempre aguerridos e aguerridas em defesa dos seus direitos.

Eu quero dizer, Sr. presidente, que não vai cair sobre nossas costas esse peso de que hoje não foram votados os projetos porque nós não cumprimos o acordo. Tenho dez anos aqui nesta Casa e sempre cumprindo os acordos que são estabelecidos,

quando são muito bem acordados, quando as coisas são muito bem estabelecidas, nós temos cumprido o acordo.

Foi estabelecido que seriam dois projetos por vereador e vereadora e o que nós observamos é que isso na prática não se realizou. Precisa-se fazer uma nova conversa e afirmar que os projetos que serão votados serão os projetos que passaram na CCJ, passaram na Comissão de Orçamentos e Finanças e nas comissões temáticas, independentemente do número, a gente precisa acordar isso melhor. Mas não foi isso que foi estabelecido no Colégio de Líderes.

E, quando nós falamos aqui que as pessoas usaram da arte de fazer política, tem gente que fala com as mãos, faz toda uma encenação, no sentido — vai ver que é a sua influência italiana e isso ajuda as pessoas a poder se expressar parecendo que estão no palco —, mas isso é característica de cada um. Não senti que o vereador Tiago, ao comparar isso a um teatro, muito pelo contrário, a arte precisa ser valorizada, já que foi tão prejudicada, tão atacada nesse desgoverno aí.

Então, assim, a forma como você se comunica com o seu público é de fundamental importância. Então, as pessoas podem aqui exacerbar, ficar exaltadas, mas a gente sabe que é assim que o Parlamento funciona, vereadora Marta. Então, nós estamos aqui para reafirmar o nosso compromisso com a população desta cidade. Porque nós também observamos aqui as comissões votarem de forma unânime um projeto e, quando o projeto vai lá do outro lado e volta, as pessoas mudam literalmente — e aí eu

vou usar a expressão popular — da água para o vinho. Antes, a água votava a favor. Quando chega aqui, quando vai lá bate e volta, aí diz assim: “Não, de lá saiu a ordem e nós temos que acatar”.

Então, é algo que a gente precisa também... Pois é. Foi o vinho do Rio Grande do Sul mesmo porque esse daí baiano nenhum deveria beber. Mas a gente precisa entender que é assim que funciona aqui o Parlamento. Não faço nenhum julgamento de valor aqui se as pessoas mudam de opinião, mas observem os vetos que vão chegar aqui, esses sete vetos e todas as pessoas que votaram antes a favor dos projetos vão se colocar a favor do veto, ou seja, contra os projetos. Então, cada dia com sua agonia, devagar porque o santo ainda é de barro.

Então, nós temos um tempo, nós temos um longo caminhar e me parece que é o companheiro Lessa, então o companheiro Leandro, que está ali pronto para pedir uma Questão de Ordem... Estou só imaginando, estou só imaginando. Não, isso é só imaginação.

Então, Sr. presidente, eu quero agradecer a sua benevolência e mais uma vez parabenizar pela sua condução e lembrá-lo — só mais um detalhe que eu lembrei aqui — de que, no sábado, haverá uma manifestação, vereador Lessa, lá em Stella Maris porque a Prefeitura funciona assim: em determinados momentos é Mata Atlântica, em outro momento é mato. Aí quando é mato eles acham que podem retirar.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Vereador Arnando Lessa.

Depois do vereador Arnando Lessa, eu te dou a Questão de Ordem, vereador.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Então, depois do vereador Arnando Lessa, eu quero a verificação de quórum. Eu sei que vão chegar *fake news* aí...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, eu, um certo tempo nesta Casa, tenho tido muitas dificuldades de legislar, porque legislar na Câmara Municipal de Salvador tem uma hierarquia a ser obedecida. O Regimento Interno da Casa, a Constituição Estadual e a Constituição Federal, que reproduz nos seus artigos a

competência do vereador em propor projeto de lei para aprovação do Plenário e sanção do prefeito.

É uma certa... Não encontro adjetivo para com categorias e para com segmentos da nossa cidade. Projetos de lei que na sua origem, no Art. 188 do Regimento desta Casa, no seu parágrafo único, não têm condições de prosperar. É somente uma questão de atender à demanda. Portanto, seria muito mais honesto que os projetos fossem de indicação para que a indicação fosse apreciada pelo Executivo.

O Art. 188 desse Regimento, que reproduz o Art. 166, nos §§ 3º e 4º da Constituição Federal, estabelece limites rigorosos para com a proposição de vereadores. Somente uma leitura parcial sobre os projetos que estão aqui sendo debatidos e sendo votados ou não, verificamos que um percentual significativo não obedece a esses critérios estabelecidos pelo Regimento desta Casa, que reproduz no seu Art. 188 — está aqui, Srs. vereadores —, no seu parágrafo único, a legalidade, a brecha para que haja proposição por parte dos vereadores.

Cria-se essa falsa defesa de que se defendem categorias e segmentos. Isso é possível, Sr. presidente, quando eu, como líder de governo nesta Casa, durante o governo da prefeita Lídice da Mata, negociava com o Executivo a aprovação do projeto no Plenário em um acordo político de sanção. Não fazer o que nós estamos fazendo. E V.Exa., presidente, anuncia que na próxima semana seis vetos serão analisados por esta Casa. Portanto, é uma discussão extremamente irreal, fora de foco.

E mais, Sr. presidente, pedir a V.Exa., que chegando aqui eu fiquei assustado com essa brecha aberta com Questão de Ordem, Sr. presidente. O Art. 141 deste Regimento, Sr. presidente, diz o que é Questão de Ordem. Tem que ser proposto dentro do que estabelece o Regimento, citando o artigo, fundamentando para fazer naquele objeto da Questão de Ordem. Não usar a Questão de Ordem para fazer discurso político de tema que não está nem na ordem de votação nem em discussão.

Portanto, é uma verdadeira aberração e desrespeito total, Sr. presidente, não à categoria, que não votamos, mas ao Regimento desta Casa. O Art. 188, no seu parágrafo único, que reproduz a Constituição Federal, no Art. 166, §§ 3º e 4º. E a Questão de Ordem, Sr. presidente, V.Exa. poderá deferi-la ou não, poderá deferi-la ou não, desde quando ela esteja fundamentada, não no que estou vendo aqui, que o vereador pega o microfone, Questão de Ordem e faz um discurso sobre nada do que está sendo apreciado pelo Plenário em votação nenhuma.

É uma situação extremamente irregular e ilegal quanto ao respeito ao Regimento e às constituições Estadual e Federal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Há sobre a Mesa requerimento de licença do dia 4/4/2023 da vereadora Ireuda Silva. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Questão de Ordem, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente Carlos Muniz, gostaria de fazer a verificação de quórum, por gentileza.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Verificação de quórum, 1º secretário, vereador Joceval Rodrigues.

SR. VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA): - Sr. presidente, quebrando o protocolo, eu tinha pedido, antes da

verificação de quórum, para falar, mas V.Exa. pediu para que o vereador Lessa falasse.

Eu queria só saudar os agentes comunitários de saúde, pois já temos uma história aqui nesta Casa. Solidarizo-me com a luta de vocês.

Verificação de quórum pedida pelo vereador competente, atuante, Leandro Guerrilha, meu irmão, meu amigo, protetor da família. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete vereadores, oito vereadores, nove vereadores, dez vereadores. Não havendo número regimental, Sr. presidente, nove vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Não havendo quórum suspendo da sessão por 15 minutos.

SESSÃO SUSPENSA

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão, convocando outra para o próximo horário e dia regimental.